



ANÁLISE DE MERCADO

Mercado Nacional

“S&P mantém Angola em B-, mas alerta que o maior preço do petróleo não elimina as vulnerabilidades fiscais: dívida elevada, subsídios aos combustíveis e aumento potencial da despesa pré-eleitoral permanecem como principais riscos para 2026–2027.”

A S&P manteve o rating soberano de Angola em B-, com perspetiva estável, reconhecendo o suporte proporcionado pelos preços do petróleo, mas sinalizando riscos fiscais e de dívida que permanecem relevantes no horizonte de 2026–2027. A manutenção do rating, ainda abaixo do grau de investimento, indica estabilidade na avaliação do risco de crédito soberano, embora sem melhoria suficiente para justificar uma subida de categoria. Os preços do petróleo encontram-se acima das premissas consideradas no OGE 2026, favorecendo as receitas públicas, embora a produção limitada reduza o impacto positivo dos preços mais elevados. A agência destaca ainda o aumento das despesas com subsídios aos combustíveis em 2026 e a expectativa de maior pressão sobre a despesa pública no período que antecede as eleições de 2027. Apesar dos esforços do Governo para controlar a dívida, Angola continua exposta a elevados encargos com o serviço da dívida, mantendo as finanças públicas sensíveis às condições externas e, sobretudo, à evolução do preço do petróleo.

No plano petrolífero, a Chevron anunciou uma nova descoberta de petróleo e condensado de gás no Bloco 0, offshore de Angola, reforçando o potencial exploratório do país. O poço, localizado na Bacia do Baixo Congo, identificou uma coluna de hidrocarbonetos superior a 600 metros, incluindo mais de 90 metros de zona produtora líquida. A descoberta integra a estratégia da Chevron de aumentar a produção através da exploração associada a infraestruturas existentes, potencialmente reduzindo custos de desenvolvimento. O Bloco 0 é operado pela Chevron, que detém 39,2%, enquanto Sonangol E&P, TotalEnergies e Azul Energy detêm 41%, 10% e 9,8%, respetivamente. A iniciativa ocorre num contexto de renovado interesse dos investidores no petróleo offshore africano, apoiado pelas reformas angolanas destinadas a atrair investimento para blocos maduro

Fontes: S&P Global, Reuters.

MERCADO NACIONAL

MATURIDADE/LUIBOR

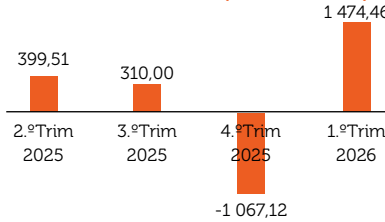
	O/N	1M	3M	6M	9M	12M
Datas	Agosto					
17/Ago	12,26%	15,22%	16,00%	15,42%	17,03%	18,62%
10/Ago	12,24%	15,42%	16,04%	15,86%	17,31%	18,81%

Fonte: BNA

INFLAÇÃO	JUNHO	JUNHO
Mensal	0,75%	0,52%
Acumulada	4,20%	3,42%
Homóloga	9,33%	10,11%

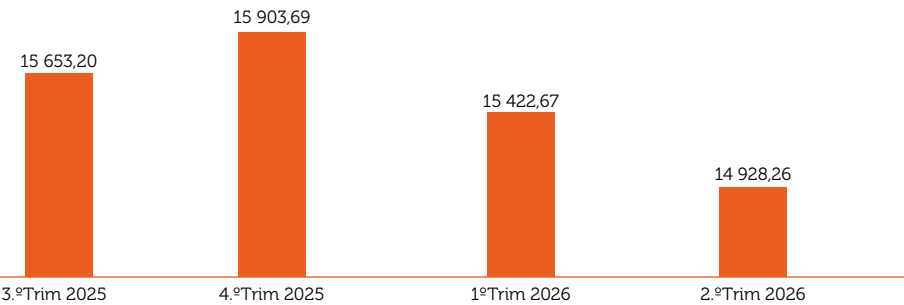
Fonte: BNA

CONTA CORRENTE (MILHÕES USD)



Fonte: BNA

RESERVAS INTERNACIONAIS (MILHÕES USD)



Fonte: BNA

MERCADO INTERNACIONAL

USD (SOFR)

	17/08/2026
Overnight*	3,62%
1 mês	3,65%
3 meses	3,72%
6 meses	3,82%
1 ano	3,95%

Fonte: CME Term SOFR

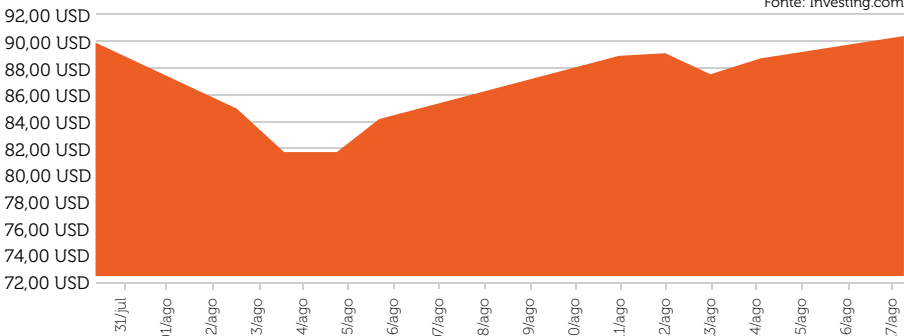
* A última sofr overnight disponível é referente a data de 14.08.2026, ao contrário das demais taxas.

EUR (EURIBOR)

	17/08/2026
Overnight (€STR)	2,19%
1 mês	2,21%
3 meses	2,50%
6 meses	2,69%
1 ano	2,94%

Fonte: Euribor Rates

PREÇO DO BARRIL (UK BRENT)



Fonte: Investing.com

Mercado Internacional

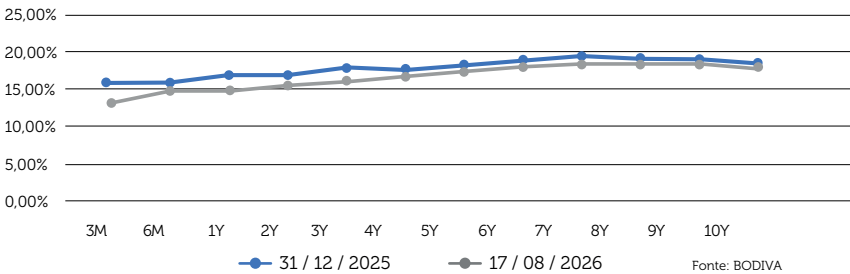
Brent valorizou 3,6%, de USD 87,72 para USD 90,87/barril entre 10 e 17 de agosto, superando a barreira dos USD 90/barril, num contexto de maior prémio de risco geopolítico.

Após uma forte valorização de cerca de 5% no dia 10, o Brent manteve-se próximo dos USD 89/barril durante a semana, encerrando o período em USD 90,87/barril. O movimento reflectiu sobretudo o agravamento das tensões no Médio Oriente, o impasse nas negociações entre EUA e Irão e o aumento dos riscos para a oferta. As preocupações com potenciais perturbações no Estreito de Ormuz e ataques a navios/tanques de petróleo reforçaram a pressão sobre os preços e a componente geopolítica passou a prevalecer sobre as preocupações com o abrandamento da procura global, mantendo o Brent numa trajetória ascendente e próximo dos USD 91/barril.

A manutenção das tensões geopolíticas poderá sustentar preços do petróleo elevados no curto prazo, aumentando a sensibilidade das receitas petrolíferas e das condições externas dos países exportadores. O mercado entra agora numa nova fase de avaliação da trajetória da política monetária norte-americana, com os investidores a aguardarem os dados de inflação dos EUA. A leitura do índice de preços ao consumidor será determinante para perceber se a fraqueza do mercado de trabalho será suficiente para levar a Fed a adotar uma postura menos restritiva ou se as pressões inflacionistas continuarão a limitar a margem para cortes ou manutenção das taxas.

Fonte: Reuters e Investing.com

CURVA DE RENDIMENTOS



Fonte: BODIVA

TAXA DE CÂMBIO

	Cotação	Referências Anteriores	
	17-Ago	10-Ago	31-Dez-25
USD	912,90	912,79	912,29
EUR	1 075,88	1 082,11	1 069,52
GBP	1 237,99	1 232,50	1 225,70
ZAR	57,41	57,913	54,89

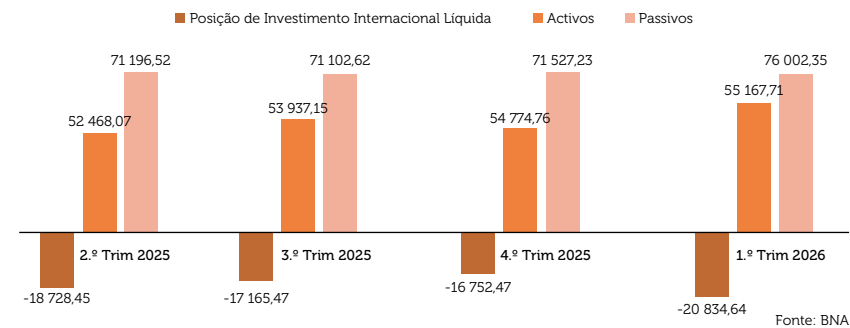
Fonte: BNA

TAXA DE CÂMBIO CRUZADA (17/08/2026)

	1 AOA	1 USD	1 EUR	1 GBP	1 ZAR
AOA	1.0000	912,8960	1075,8830	1237,9930	57,4110
USD	0,0011	1,0000	1,1785	1,3561	0,0629
EUR	0,0009	0,8485	1,0000	1,1507	0,0534
GBP	0,0008	0,7374	0,8691	1,0000	0,0464
ZAR	0,0174	15,9011	18,7400	21,5637	1,0000

Fonte: BNA

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO LÍQUIDA (MILHÕES USD)



Fonte: BNA

MERCADO ACCIONISTA (PRINCIPAIS ÍNDICES)

SÍMBOLO	NOME	17/08/2026	Var. Semanal	Var. Anual
▼ DJI	Down Jones Industrial Average	-0,51%	-0,62%	11,23%
▼ SPX	S&P 500	-0,52%	0,22%	13,14%
▼ BVSP	Ibovespa	-0,09%	-0,65%	3,51%
▼ GDAXI	DAX	-0,38%	-0,20%	7,55%
▼ FCHI	CAC 40	-0,66%	-1,55%	5,28%
▼ FTSE	FTSE 100	-0,28%	-1,14%	7,94%
▲ JTOPI	South Africa Top 40	0,69%	-2,40%	13,19%
▼ N225	Nikkei 225	-0,03%	0,46%	34,13%
▲ SSEC	Shanghai Composite	1,41%	1,47%	0,58%

Fonte: Investing.com

MAIS RÁPIDO, MAIS SEGURO,
MAIS PRÁTICO.

**EXPERIMENTE
O BNI NET!**

Gestão financeira
na palma da sua mão.

DESCARREGUE JÁ
A APP BNI NET:

ANDROID IOS

BancoBNI
Paixão pelo futuro

NOTA: O Banco BNI, S.A não é responsável pela informação divulgada, designadamente, cotações, índices, notícias, estudos ou outra informação obtida através de terceiras entidades ou pela má percepção, interpretação ou utilização dessa informação. A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer acção ou omissão nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos actos e omissões que pratiquem.